



Nota Econômica Semanal

Serviços tem crescimento de emprego reduzido em maio

O total de empregos gerados em maio de 2.024 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **69.309** mil ou seja **53%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **131.814** mil trabalhadores com carteira assinada em março de **2.024**. No acumulado do ano os dados divulgados pelo Caged, foram 1.102.670, sendo o setor de serviços responsável por 630.054 (57% de participação), houve saldo positivo na geração de vagas em todos os cinco grupos de atividades.

O país acumula criação de 1.102.670 vagas em 2024 até maio, ante 874.289 no mesmo período do ano passado.

Serviços lideraram a abertura líquida de vagas, com 69.309 novos postos, seguidos pela agropecuária (19.836), construção (18.149), indústria (18.145) e comércio (6.375). O país também gerou liquidamente em maio 37.573 novos postos de trabalho intermitente, de aprendizes, temporários, contratados por Cadastro de Atividades Econômicas da Pessoa Física ou com carga de até 30 horas. O salário médio de admissão com carteira assinada ficou em R\$ 2.132,64 em maio (ante R\$ 2.135,94 em abril). Já o salário médio de demissão ficou em R\$ 2.205,97 em maio (R\$ 2.216,11 um mês antes).

Os sinais de estacionariedade da taxa de juros deixou de dar um fôlego para o empresariado que, conseqüentemente, deixou de gerar um aumento do nível formal de emprego.

A tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul no primeiro semestre, somada ao balanceamento do mercado de trabalho após o período pandêmico, pode explicar a queda na abertura de postos de trabalho em maio teve como um dos desdobramentos a queda do volume de vagas de setores como os de serviços e o de comércio, que ficou pouco à frente do dado do setor agropecuário.

	mai/24	%	Jan - Mai / 2024	%
Total	131.814		1.102.670	
SERVIÇOS	69.309	53%	630.054	57%
INDÚSTRIA GERAL	18.145	14%	211.498	19%
CONSTRUÇÃO CIVIL	18.149	14%	162.852	15%
COMÉRCIO	6.375	5%	52.652	5%
AGROPECUÁRIA	19.836	15%	45.614	4%

Em resumo, apesar dos impactos regionais adversos, o setor de serviços manteve um crescimento sólido em termos de geração de empregos no país.



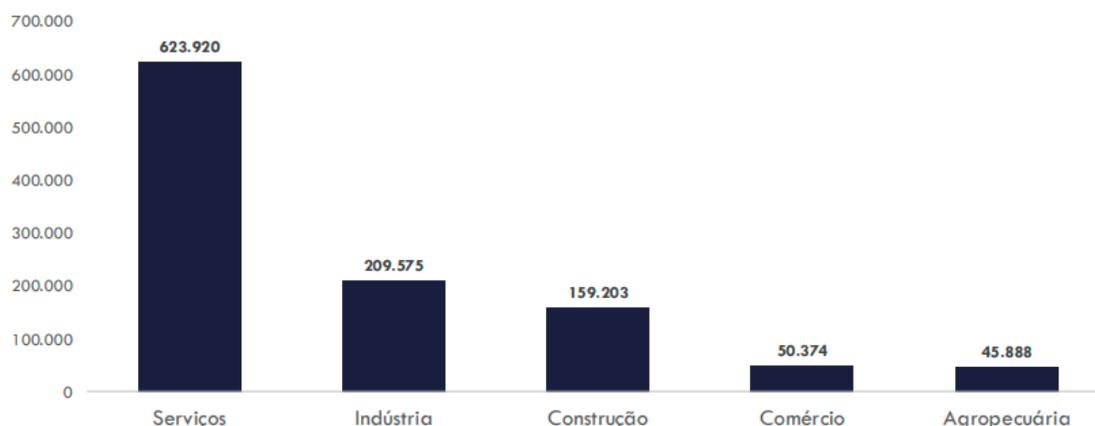
Nota Econômica Semanal

O **Setor de Serviços** em maio de 2024 foi gerado um saldo de **69.309** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 6 (seis), dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**6.497** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**30.798** postos);
- Alojamento e alimentação (**872** postos);
- Serviços domésticos (**26** postos);
- Outros Serviços (**6.918** postos);
- Administração pública (**24.238** postos).

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO/2024* (DADOS COM AJUSTES)



Em maio de 2024, o setor de serviços foi o principal responsável pela criação de empregos formais no Brasil, representando a maior contribuição entre os setores econômicos. A diferença entre comércio e agro costuma ter uma distância bem acentuada, diferentemente do registrado no atual levantamento.

No entanto, houve impactos negativos específicos em algumas regiões. No Rio Grande do Sul, por exemplo, enchentes causaram o fechamento de vagas, especialmente no setor de bares e restaurantes, que concentraram metade das 4,2 mil vagas fechadas no setor de serviços no estado.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br